

**2016**

**RELATÓRIO AMBIENTAL - RETIRADA DE ROCHAS DO  
LEITO DO RIO PASSO FUNDO**



## **1. Histórico**

O presente relatório visa informar ao corpo técnico da Monel a situação do rio Passo Fundo do seu leito junto ao vertedouro frente aos grandes volumes de chuvas que ocorreram durante 5 anos, tal avaliação foi realizada através de relatórios do programa de gestão ambiental da UHE Alzir dos Santos Antunes (Monjolinho).

Os períodos de, 28 de setembro de 2011, 28 de julho de 2014 e 15 de dezembro de 2015 foram caracterizados por grandes volumes de chuvas na região com valores bem superiores à média, chegando a picos de 400 mm, estes excessos de chuvas ocasionaram danos ambientais nas instalações da UHE Alzir dos Santos Antunes.

Estas quatro grandes cheias que ocorreram desde o início do seu funcionamento, geraram impactos negativos ao leito do Rio Passo Fundo, quer pela presença de material pétreo desprendido do seu vertedouro e depositado no leito rio, que ocasionou a morte de peixes e consequente alteração da dinâmica fluvial com o solapamento das margens junto às apps.

## **2. Procedimento operacional atual:**

Para o início da recuperação do leito do rio com a retirada de rochas, é necessário a implantação de uma tubulação de concreto armado de 0,60m junto da antiga passagem molhada, para manter uma comunicação e renovação da água além da passagem de peixes, este ponto também será o local de monitoramento da ictiofauna, uma vez que o resgate nesta situação é totalmente inviável.

Do ponto de vista técnico da Tercon, será necessário a aquisição de 12 tubos de 0,60m, para manter a passagem funcional para concretagem do VT, e para o fluxo de caminhões que realizarão o aterro do antigo túnel com o material oriundo do rio.

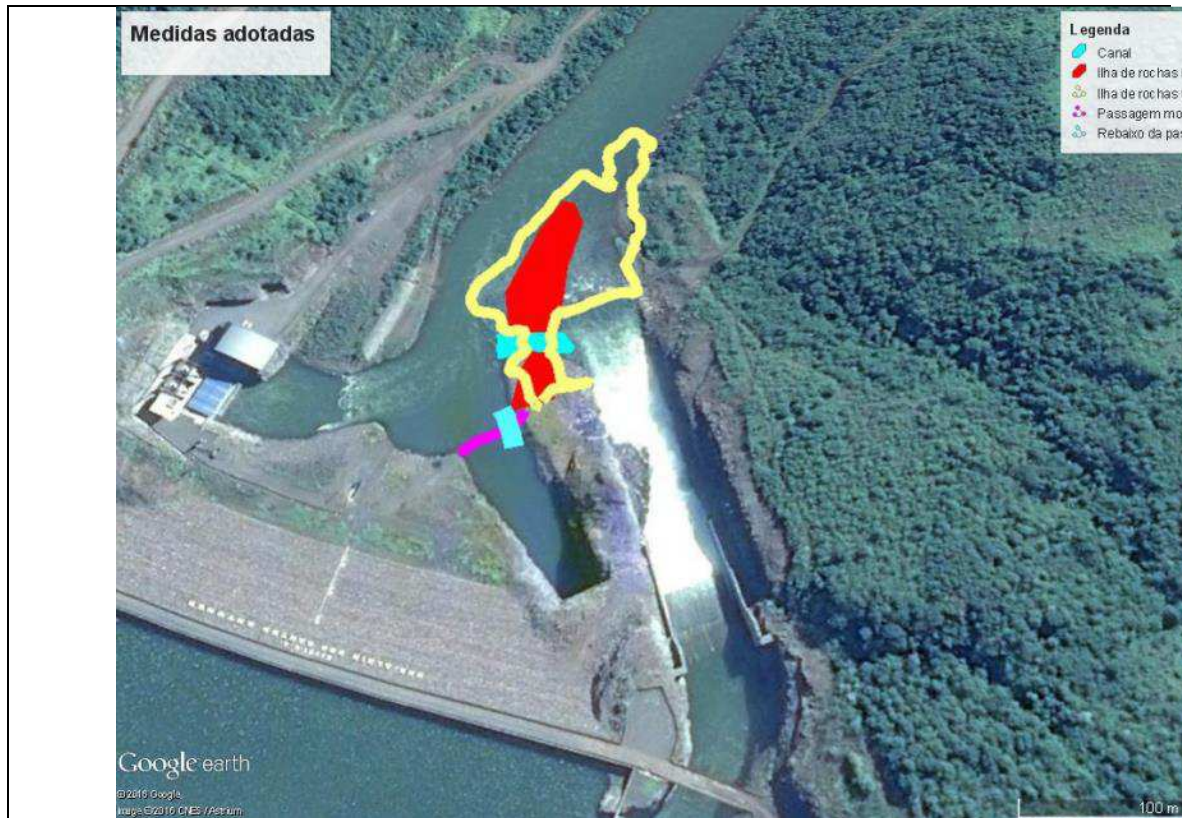


Figura 01 Em Vermelho mostra o tamanho da ilha de rochas que estavam sendo manejado em setembro de 2015 no leito do rio onde existia ainda aproximadamente 4.761m<sup>2</sup>.

Em amarelo mostra a nova situação ocasionada com uma nova cheia em dezembro 2015 este material foi acrescido em 7.529m<sup>2</sup> totalizando 12.000m<sup>2</sup>.

Em azul no mês fevereiro de 2016 foi realizada duas intervenções pontuais para evitar o aprisionamento de peixes e manter a comunicação com o rio.

Em magenta mostra o local que será necessária elevação e a colocação de tubulação para início das atividades de recuperação.





Foto 01 - Abertura de um canal para comunicação do vertedouro com o Rio Passo fundo para evitar o encalhe de peixes fevereiro de 2016.



Foto 02 - Também foi feito um rebaixo junto a antiga passagem molhada para evitar o aprisionamento de peixes no antigo túnel de desvio do rio Passo Fundo.



Foto 03 – Canal do túnel do antigo de desvio do rio Passo Fundo que deve ser utilizado para aterro com material rochoso disposto no leito do rio.

**Canal e túnel para entulhamento largura 38 m comprimento 72 m e media de profundidade 10 m**

